

# MUDANÇA

1982

Santa Catarina

## MORDOMIA NO GOVERNO

# TRABALHOU 22 DIAS E FOI APOSENTADO COM Cr\$ 452 MIL

**Portinho Bittencourt trabalhou apenas 22 dias como Procurador Fiscal do Estado e obteve aposentadoria de Cr\$ 452 mil mensais. Ele é irmão do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Epitácio Bittencourt, do PDS. Confira o documento. Há mais casos de aposentadorias frias, na página central.**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
FICHA DE APOSENTADORIA

**VEREADOR VOTE**  
**JAIME DUARTE**  
J. PMDB

02.  POR TEMPO DE SERVIÇO  
 POR INVALIDEZ  
 COMPULSORIA

03. NOME: PORTINHO BITTENCOURT  
04. CARGO OU FUNÇÃO: PROCURADOR FISCAL  
05. LOTAÇÃO: PROCURADORIA FISCAL - SECRETARIA DA FAZENDA  
06. LOCAL: FLORIANÓPOLIS  
07. DATA: 03.08.82  
08. ASSINATURA: [Assinatura]

09. DATA: 03.08.82  
10. ASSINATURA: [Assinatura]

11. ENCAMINHE SE:  
 SEA  
 DSP

12. DATA: [ ]  
13. ASSINATURA: [Assinatura]

E. TEMPO DE SERVIÇO			INE. Nº 7883/82/SEA_CSS	OBSERVAÇÕES
ANOS	DIAS	MESES		
00	02	23		Serviço Estadual
34	11	08		Serviço Municipal (AVERBAÇÃO)
35	02	01	TOTAL	Serviço Público

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Tem direito à aposentadoria, de acordo com os artigos 99, item II, da Lei nº 4326 de 03.02.70, este último, alterado pelo artigo 1º, da Lei nº 6090, de 08.07.82, no cargo de Procurador Fiscal do Estado, lotado na Procuradoria Fiscal do Estado, Secretaria da Fazenda.

15. PROVENTOS		
VENCIMENTOS		Cr\$
Integral (Procurador Fiscal do Estado)		274.245,00
GRATIFICAÇÃO 351 sobre Cr\$ 274.245,00, correspondente a 35 anos de serviço.....		95.986,00
OUTRAS GRATIFICAÇÕES INCORPORÁVEIS Vantagem Fazendária, incorporável aos seus proventos nos termos dos artigos 7º e 11 da Lei nº 4326 de 03.02.70, este último, alterado pelo artigo 1º, da Lei nº 6090, de 08.07.82, conforme informação nº 2.218/82, em fls.07, da Coordenação do Tesouro, igual a Cr\$ 96.000,00, e reduzida por força do artigo 14, da Lei nº 6040, de 17.02.82.....		82.366,00
TOTAL (POM EXTENSO) Quatrocentos e cinquenta e dois mil, quinhentos e noventa e seis mil, quatrocentos e trinta e seis reais e cinquenta e sete cruzeiros.....		452.597,00

16. LAVRADA PORTARIA SOB Nº 3661/82  
DATA: 04.08.82  
ASSINATURA CHEFE DO SCC: [Assinatura]

# ESTE NÃO TRABALHA, GANHA Cr\$ 636 MIL

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DA FAZENDA  
COORDENAÇÃO DO TESOIRO DO ESTADO  
CHEQUE DE PAGAMENTO

LOTAÇÃO	SEC MUNIC P REP	MATRÍCULA	NÚMERO DV CONT DV	DATA
	11 001 0 007		173.603 5 1/1 5	09/82
NOME DO FUNCIONÁRIO	ALTAIR MORO			

REMUNERAÇÃO				DESCONTOS			
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VEZES	VALOR	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VEZES	VALOR
154	VENCIMENTOS		148.000,00	601	I P E S C CONTRIB		20.950,00
160	PARC PRODUTIVIDADE		81.600,00	624	IMPOSTO DE RENDA		62.747,00
259	VENCIMENTOS		262.460,00	601	I P E S C CONTRIB		20.999,00*
260	PARC PRODUTIVIDADE		144.774,00				
			REMUN			DESC.	
							636.854,00
							113.646,00
			VIA FUNCIONÁRIO	LIQUIDO →			523.208,00

**Altair Moro é funcionário da Secretaria da Fazenda lotado na capital mas mora em Joaçaba, onde trabalha para o PDS. Ganha Cr\$ 636 mil mensais — mais de um salário mínimo por dia — e nunca aparece no serviço.**

# O POVO CONDUZIU A CHAMA DA VITÓRIA

**A** Jornada da Mudança foi o maior movimento popular que Santa Catarina já viveu em toda a sua história. Por onde passou, arrastou multidão que aplaudiram os candidatos do PMDB. O povo sabe que está na hora de mudar. Esta é a grande força da campanha do PMDB que, deste modo, parte para uma nova realidade em nosso Estado: governar junto com o povo, do mesmo jeito que, junto com o povo, está fazendo sua campanha para as eleições de 15 de novembro.

No dia 18 de setembro, na presença dos três candidatos majoritários do PMDB, Jaison Barreto, João Linhares e Pedro Ivo, partiu de São Lourenço do Oeste a primeira Chama da Vitória. Conduzida por jovens atletas, passava de cidade em cidade, de município em município, acendia no coração de cada um uma esperança: a esperança de mudar.

## DEVOLVER O PODER AO POVO

Ao correr os municípios, a Jornada da Mudança fez duas coisas importantes. Uma delas foi recolher as bandeiras dos 199 municípios. Que ficarão hasteadas na capital até o fim das apurações. Estas bandeiras serão devolvidas aos seus lugares de origem pelo futuro governador, juntamente com a bandeira de Santa Catarina, significando que o poder está sendo devolvido ao povo. E segundo, a Jornada levava a Urna da Participação Popular, onde todos podiam colocar suas sugestões, que irão enriquecer o programa de governo.

Mas, o mais importante, é que os que participaram desta jornada sabem o que ocorreu em Santa Catarina. Não mais poderão acreditar nas notícias mentirosas dos jornais e da TV. Estes viram de perto o que é um povo se erguer. Deixar o medo de lado e saber qual o caminho seguir: o caminho da democracia e da participação popular.

## A CULTURA DO POVO

As surpresas foram muitas. E seria injustiça esquecer qualquer um dos 199 municípios por onde passou. Porque foi a população destes municípios que escreveu esta linda história.

Em uma pequena vila do Sul, Jaison Barreto foi recebido por jovens que cantavam uma música, cuja letra foi parodiada por eles mesmos, ao som da canção o Peixe Vivo. E que diz assim:

**COMO PODE UM POVO LIVRE  
VIVER NESTA CARESTIA  
COMO PODEREI VIVER  
DIA E NOITE, NOITE E DIA  
COM A BARRIGA VAZIA**

**COMO PODE O OPERÁRIO  
VIVER COM ESTE SALÁRIO**

**COMO PODE O BÓIA FRIA  
GANHAR SÓ 30 POR DIA**

**NINGUÉM MAIS FICA CALADO  
VIVENDO TÃO EXPLORADO**

**ESTÁ LÁ O SEU PATRÃO  
APERTANDO A PRODUÇÃO**

**COMO PODE A CRIANÇA  
ESTUDAR SEM COMER NADA**

**COMO PODE UM PRESIDENTE  
ENGANAR A TANTA GENTE.**

Em outra cidade, Jaison denunciava os ataques à Igreja e as perseguições a padres e bispos, quando os sinos da matriz começaram a tocar, num aplauso sonoro e comovente.

Já em um distrito, um cantador com sua viola homenageava os candidatos do PMDB. Um vereador, em outro município dizia:

**"Este poema que fiz/ É a favor da  
democracia/ Quem tiver a alma pu-  
ra/ Reza pra Deus todo o dia/ Pe-  
dindo Jaison no governo/ pra nos  
trazer alegria.**

**Aqui eu faço estes versos/ Não é  
pra me engrandecer/ Todo o Ho-**

**mem que é puro/ sei que vai me  
compreender/ Quem é contra a co-  
vardia/ Que vote no PMDB.  
Pois eu não sou estudado/ Sou  
poeta sofredor/ Não tenho terra  
nem nada/ Sou pobre trabalhador/  
E por isso, dr. Jaison/ mais con-  
tamos com o senhor.**



No dia 21 de setembro, partia a segunda Chama da Vitória, também na presença dos três candidatos. Em São Francisco do Sul ela foi acesa sob o aplauso da multidão que lotava as ruas. E no dia 25, foi a vez do Sul. Em Jacinto Machado, sob o comando de Jaison Barreto, a Chama iluminou o Vale do Araranguá.

Era uma tarefa difícil, a de levar tão precioso símbolo por mais de 2.800 quilômetros em direção a Florianópolis, onde se deu o encontro dos três fogos olímpicos, numa só pira, onde arderá até que sejam terminados os trabalhos de apuração e seja conferida a vitória aos candidatos do PMDB.

Mas a Jornada da Mudança, como diz Jaison Barreto, é algo definitivo. O povo soube entendê-la e foi o povo, que na verdade a carregou em seus braços.

É esta a razão do sucesso da Jornada da Mudança. Por onde passou, recebeu o aplauso e mais que isto: recebeu o carinho e a força da população de Santa Catarina.



**O senhor lá no governo/ É a nossa  
esperança/ e acaba com a covardia/  
e nos traz mais segurança/ E dá  
apoio aos professores/ pra ensinar  
nossas crianças.**

Nos municípios agrícolas, onde as propriedades são divididos por cercas de arame, os colonos não encontraram dificuldade para colocar os cartazes de seus candidatos. Era mesmo no arame farpado que os cartazes eram presos. Eram nos moirões e nas pedras. De vez em quando, em uma árvore, de cujos galhos, ao invés de frutos, pendiam os cartazes de propaganda. E até nos cavalos, ou nas guampas de um boi.

Estas demonstrações não serão esquecidas. E quando, depois de 15 de novembro, já eleitos, Jaison, João e Pedro voltarem aos 199 municípios, levando de volta suas bandeiras, o povo novamente os acolherá num grande abraço, a verdadeira comemoração da vitória.



# Governo culpado pelo roubo ao consumidor

**S**ó a dona-de-casa que vai semanalmente à feira, ao supermercado, ao açougue e à farmácia é que sabe o quanto os dados sobre os índices inflacionários estão furados. Por exemplo: um maço de cenoura subiu de Cr\$ 33 para Cr\$ 100 de maio até hoje; um chuchu passou de Cr\$ 8 para Cr\$ 20; uma lata de Leite Ninho saiu de Cr\$ 210 para mais de Cr\$ 350; um quilo de carne pulou de Cr\$ 450 para Cr\$ 550 (carne de primeira, coisa rara hoje na mesa do trabalhador brasileiro).

Todos estes dados — que podem ser recolhidos por qualquer consumidor mais atento nos estabelecimentos comerciais — demonstram que a política do Governo de liberar os preços de todos os produtos, exceto do pão e do leite, só tem três beneficiários: o próprio Governo, pela cobrança de altos impostos; os intermediários, gerentes da economia doméstica nacional; e o próprio comerciante, que ao invés de regular sua oferta "por baixo", regula "por alto". Assim, a lei da oferta e da procura, com a qual o Governo quer ver (?) os preços baixarem, torna-se apenas um sinal verde para a exploração do consumidor.

O massacre diário ao consumidor já se institucionalizou no País. Desde que levanta o brasileiro é explorado: no pão de cada dia é roubado no peso; no leite, alimento que gradualmente também deixa nossas mesas, recebe junto muita água, antibióticos, conservantes à base de formol e soja misturada. Indignado, à beira do balcão, contra estes abusos, o consumidor só tem uma saída: o telefone 198, da Sunab.

Alimentação decente é garantida pela Constituição. A Sunab (acima), que deveria fiscalizar isso, é um cabide de empregos.



Alimentação decente é garantida pela Constituição. A Sunab (acima), que deveria fiscalizar isso, é um cabide de empregos.

vendida na Capital do Estado, continue com preços abusivos", segundo suas próprias palavras. Passado todo este tempo, a venda de carne no Estado continua com preços abusivos e, pior do que isso, controlada por uma rede de frigoríficos que majora os preços quando quer. Hoje os frigoríficos estabelecem quanto querem, a Sunab aprova e os açougueiros são obrigados a aceitar, mesmo sabendo que isso vem representando uma quebra nas vendas e, mais de 50%.

Para se ter uma idéia da força dos frigoríficos basta dizer que através da imprensa um açougueiro denunciou que no dia 1º de setembro a carne na Capital seria majorada de Cr\$ 650 para Cr\$ 800. E dizia que a carne vendida em cidades como Tubarão, por exemplo, estava ainda com o quilo fixado em Cr\$ 450 porque não sofria a ingerência da fiscalização do Governo e dos frigoríficos, porque o boi é carneado por abatedouros clandestinos. A carne em Florianópolis não subiu, mas em compensação os açougueiros de Tubarão sofreram pressões de toda ordem — da Sunab e dos frigoríficos — para elevarem os preços, sob pena de passarem a ser fiscalizados e obedecerem uma tabela. Resultado: a carne subiu

frente da Comissão de Defesa ao Consumidor da Assembléia Legislativa um deputado, Gilson dos Santos (candidato à reeleição), para "neutralizar a ação dos participantes da Comissão", segundo denúncia o deputado Francisco Küster, ex-presidente e integrante da Comissão. Küster, quando presidente, levou diversos responsáveis pelo sofrimento

**Comissão de Defesa do Consumidor tem um deputado do PDS para neutralizar**

que vem passando o consumidor catarinense — entre eles o presidente da Casan e os representantes dos supermercados — para depor no plenarinho da Assembléia. Depois que Gilson assumiu, apenas algumas pessoas foram ouvidas sobre um único caso, o malfadado bingó do Avai, que virou um quebra-quebra no estádio do Figueirense. Não deu em nada, para variar.

E lá vai nossa desprotegida dona-de-casa para a feira. É preciso, como diz a música cantada por Beth Carvalho, "um saco cheio de dinheiro para comprar um quilo de feijão". Feijão este que subiu de maio para cá de Cr\$ 80 para Cr\$ 100 o quilo (feijão preto) e de Cr\$ 130 para Cr\$ 150 (feijão vermelho). Isso não é nada, se comparado aos aumentos incontroláveis que sofreram outros produtos que devem fazer parte da mesa de qualquer ser humano comum.

Veja-se o caso do tomate, que foi de Cr\$ 50 para Cr\$ 120 o quilo, de maio até agora. Da abóbora moranga, que subiu de Cr\$ 40 para Cr\$ 80. Do limão, que saiu de Cr\$ 80 para Cr\$ 250 a dúzia. Da maçã, majorada de Cr\$ 150 a Cr\$ 280 o quilo. Da carne seca, que

acompanhando o crescimento da carne fresca, passou de Cr\$ 550 para Cr\$ 900. Isso tudo afóra o preço do frango, que passou de Cr\$ 190 para 230 o quilo; da linguiça, de Cr\$ 350 para Cr\$ 600; e do toucinho, de Cr\$ 230 para Cr\$ 350,00. Os dados sobre estas elevações são fáceis de serem encontrados por aqueles que não as estão sentindo no bolso: é só procurar a Secretaria da Agricultura ou o próprio Instituto de Administração e Gerência, este último controlador das altas de custo de vida na Capital. São dados do próprio Governo.

**E a gasolina, a luz, e água, o telefone, o ônibus? Quem é que controla isso?**

Para chegar a esta situação, foi muito fácil: na feira, pela ação dos intermediários, que trazem o produto da terra à preço de ninharia, explorando o agricultor, e revendem a quanto querem; no supermercado, pela ação dos próprios proprietários, que preferem estocar os produtos a vendê-los com uma margem lucro que consideram "pequena"; no açougue, pela ação dos próprios proprietários, que preferem estocar os produtos a vendê-los com uma margem de lucro que consideram "pequena"; no açougue, pela ação dos frigoríficos, que pela lei da oferta e da procura mandam e desmandam no mercado; e na farmácia, onde a ação das multinacionais é incontrolável e está fora do alcance do poder nacional.

O chefe de família que, a cada dia se apavora com os pedidos de mais dinheiro para as compras domésticas, é um consumidor expoliado. Sai de casa com a passagem do ônibus (abarrotoado) a preço exorbitante; com a gasolina a Cr\$ 144 e sem saber quando vai aumentar de novo; e chega ao trabalho com o salário aviltado por mentirosas pesquisas sobre inflação, que o Governo segura a menos de 100% à custa de manipulação de dados. E é este mesmo Governo que não lhe perdoa na hora de cobrar a conta da luz (a tarifa de energia elétrica já sofreu três aumentos este ano), a conta do telefone (que também já foi majorada três vezes em 82), o imposto de Renda (que o "leão" ainda não devolveu para quem tem direito à restituição e ninguém sabe onde está "aplicado" o dinheiro do contribuinte), o imposto territorial, o imposto sobre serviço, as taxas de iluminação pública (inclusive para ruas que não têm luz), as taxas de asfaltamento, porque imposto e taxa é que não falta.

Tudo isso ocorre porque o Governo não quer controlar. Grave é que existe todo o aparato pessoal para fazer este controle, mas os funcionários dos órgãos responsáveis são obrigados a obedecer determinações superiores de "deixar como está". Por que não controlar os hortifrutigranjeiros desde o meio de produção até a venda? Por que não controlar os remédios desde a multinacional até ao balcão da farmácia? Por que não controlar a ação dos frigoríficos, tabelando o preço da carne? Por que não controlar a ganância dos supermercados, verdadeiros "intermediários" do consumo nacional? Por que não controlar a ação das estatais e companhias de economia mista que são responsáveis pela luz, pela água e pelo telefone? Por que não vender a gasolina e os derivados de petróleo a preços justos, como faz a Petrobrás quando os vende à Bolívia?

Este controle só vai ocorrer, certamente, quando o consumidor resolver "dar o troco", como diria mais uma vez a música de Beth Carvalho.

**Cenoura foi de 33 para 100.  
Chuchu de 8 para 20.  
Leite ninho de 210 para 359.**

Na Delegacia Regional da Sunab em Santa Catarina existem mais de dez fiscais aguardando reclamações pelo telefone. Afóra estes fiscais, um delegado, um sub-delegado, assessores de toda ordem, departamento jurídico, secretárias, recepcionistas e office-boys. Todo este aparato apenas para controlar dois produtos: o pão e o leite. E consumidor, que acaba de ligar o 198, fica sem resposta para sua reclamação: até hoje não se tem conhecimento em Santa Catarina de uma padaria ou usina de leite que tenha sido multada ou fechada por roubar no peso do pão ou por transformar o leite numa perigosa "farmácia".

A Sunab é um exército de servidores públicos comandados por um general da reserva, Glauco de Carvalho, controlava há pouco mais de dois anos o preço da carne. Hoje, no entanto, para mostrar serviço, os tecnocratas de Brasília limitam-se a edicar portarias à respeito da venda de sebos e pelancas e para limitar a quantidade de osso em cada quilo de carne, como se restos ou ossos se constituíssem em alimentos necessários à população.

Foi este mesmo general Glauco de Carvalho que esteve em 1979 em Santa Catarina "para evitar que a carne mais cara do País,

**O general disse que a carne ia baixar. Os frigoríficos mandam no mercado.**

para Cr\$ 600 o quilo em Tubarão e inclusive atrapalhou as churrascadas promovidas pelos candidatos do PDS, que mandavam buscar carne no Sul do Estado porque era mais barato.

Bem feito para o PDS, que colocou à

# PDS patrocina o "golpe da aposentadoria"

**O golpe da aposentadoria está dando casa, apartamento fino e muito dinheiro para mais de 150 apadrinhados da corrupção. 284 pessoas foram nomeadas na Assembléia Legislativa através de um concurso frio. Somando com os que entraram verdadeiramente por debaixo dos anos, dá um total de 347 afilhados, sendo mais de 60 parentes diretos do deputado Epitácio Bittencourt, do PDS, presidente da AL. O golpe da aposentadoria, que se baseia em laudos médicos falsos, beneficiou figurões do Governo. E o povo está pagando Cr\$ 11 milhões por mês por causa disso.**

**U**m novo golpe está sendo aplicado em Santa Catarina. Deveria dar cadeia, mas como são figurões do Governo que estão por trás, a Justiça faz vistas grossas. E o golpe da aposentadoria, beneficia os funcionários corruptos e abre vagas para filhos e parentes dos grandões. Há médicos metidos na trama. Eles deram laudos falsos declarando a invalidez permanente dos apadrinhados. Estes compraram imóveis sabendo que ficariam dispensados do pagamento devido a aposentadoria por invalidez. Na Assembléia Legislativa cerca de 150 pessoas foram aposentadas nos últimos meses. E a grande maioria praticou o golpe. "Eu quero uma promoção para me aposentar", dizia o funcionário aos chefões, que respondiam: "Não é necessário, pois você vai ganhar um apartamento".

Peculato e extorsão são crimes punidos com cadeia, segundo o Código Penal. O presidente da Assembléia deu emprego e aposentadoria para mais de 60 parentes. Os Bez, os Ferraro e os Brasil arrumaram uma vaguinha. E a nova forma do "coronelismo" dos Bittencourt de Imaurui. O velho pai do Epitácio, presidente da Assembléia, é quem apoiava a oligarquia dos Ramos no Sul. Hoje, o herdeiro do coronelismo, Epitácio Bittencourt, apóia a oligarquia em sua nova fachada: Amin e Fontana.

## NO EXECUTIVO

A corrupção impera na Assembléia Legislativa, ironicamente chamada a "casa do povo", graças ao Governo do Estado que apóia e pratica o peculato e a extorsão. O Golpe da Aposentadoria tem uma nuance diferente no Executivo Estadual. É um prêmio aos serviços da sujeira na administração pública, é um modo de calar a boca dos críticos e de garantir o caviar dos filhos dos grandões.

Por exemplo, o desembargador Ivo Sell se aposentou às pressas para ser o Secretário da Casa Civil. Por que fez isso? Ele estava interessado em garantir a nomeação do genro para o cargo de Procurador da Fazenda junto ao Tribunal de Contas e dos filhos para outros cargos no Governo. Em sua decisão também pesou a força do dinheiro. A mordomia e o alto salário de Secretário de Estado iria se somar ao que recebe como desembargador do Tribunal de Justiça. Justiça seja feita a todo este dinheiro.

Outro grandão dos cofres públicos é o ex-governador e atual Secretário Ivo Silveira. Aliás, os Ivo não são fáceis. O povo está pagando caro o gasto destes senhores. Ivo Silveira ganha de tantos

lugares que é difícil nominar: aposentado do Tribunal de Contas, recebe pensão de ex-governador e ex-deputado. Além disso ganha como Secretário da Fazenda. Calcula-se em mais de Cr\$ 2 milhões sua renda mensal. Sem falar na especulação imobiliária que pratica na Praia da Pinheira, onde conseguiu que o ex-Governador Jorge Bornhausen desmembrasse, das terras do Parque da Serra dos Tabuleiros, uma faixa de 500 metros de largura em toda a extensão da praia. Ivo Silveira também obteve a nomeação de todos os filhos, genros e outros parentes.

Mas ainda sobre o Executivo Estadual corrompido, convém lembrar a ação popular que cerca de 40 advogados (muitos deles da direção da OAB em SC) assinaram. Eles pedem a anulação das nomeações de procuradores feitas pelo Governo do Estado nas últimas semanas. Eles alegam a inconstitucionalidade dos artigos da Constituição do Estado que permitiu a nomeação sem concurso público para os cargos de procurador Fiscal e da Fazenda junto ao Tribunal de Contas.

Na ação dos advogados, são acusados o atual e o ex-governador, respectivamente, Henrique Córdova e Jorge Bornhausen, bem como os seis afilhados: Angelino Rosa e Pedro Colin (deputados Federais); César Filomeno Fontes (presidente da Câmara de Vereadores da Capital); Moacir Pereira (jornalista); Danilo Maciel e Márcio Rosa (bacharéis).

O Governo não se preocupou com a ação popular. Continuou nomeando, colocando à disposição e aposentando exaustivamente. O dinheiro é do povo, mesmo. Os nomeados como Procuradores do Estado ganham todos acima de Cr\$ 400 mil por mês. São onze cargos, mas nos últimos três meses já passaram 16 corruptos pela Procuradoria, entre os aposentados, colocados à disposição para dar lugar a outros e os nomeados. Calcula-se que o Estado tem uma despesa mensal de Cr\$ 11 milhões e 500 mil, entre salários e encargos sociais. Este dinheiro sai da onde?

Os nomeados à procuradoria da Fazenda junto ao Tribunal de Contas que escaparam da ação popular foram: José Manoel Soar, vulgo "Jaraguá" e Ricardo Oliveira, bem como os aposentados recentes Laelio Luz, João Bayer Netto, José Nazareno Coelho, Roberto Lapa Pires (candidato Deputado Federal); e Laerte Ramos Vieira, também candidato ao PDS.

## FISCAL(?)

Atenção para o conto do aposentado na Procuradoria Fiscal. Escaparam da ação popular anterior, mas não

escaparão da próxima que está sendo articulada na OAB, os senhores Wilson Cesar Floriani, que aposentou-se para dar lugar ao jornalista Luiz Henrique Tancredo, do Geap - Grupo Executivo de Ação Política (Comitê do PDS) - que também ganha do BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento.

Além de Tarquino Morilla de Pádua, Djalma Mondo, Portinho Bittencourt (irmão do Deputado Epitácio Bittencourt); José Wellington Cavalcanti; Guilherme Konder Fleischmann e João Valvite Paganela (ex-Secretário do Oeste, atual candidato a deputado).

Portinho Bittencourt, foi aposentado em julho e em seu lugar foi no-

meado Ivo Silveira Filho. O próprio pai o nomeou. Assim, o ex-governador tem dois filhos procuradores, pois Renato Silveira foi indicado para o cargo de Procurador da Fazenda junto ao Tribunal de Contas. São mais Cr\$ 800 mil para a família.

Mas a lista não ficaria completa sem os nomes de Cilião Araújo, Secretário da Justiça, nomeado para a procuradoria da Assembléia Legislativa juntamente com Waldemar Salles (o do Cartório). Este, no dia seguinte à nomeação, pediu aposentadoria. Só não foi aceita por alguns procuradores porque o pedido contava o tempo de cassado dos direitos políticos por corrupção. O deputado Aristides Bolan também foi indicado procurador da AL.

## Sindicato acusa fraude

**F**lorianópolis enfrenta uma epidemia de doenças cardíacas graves — mas que só ataca na Assembléia Legislativa", disse o presidente do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina, Marco Antônio Rótolo, em tom de brincadeira. Na verdade, a frase contém uma denúncia muito séria — 150 funcionários da AL, apadrinhados do governo, foram aposentados por problemas cardíacos em poucos dias. E as estatísticas médicas mundiais não registram ocorrência semelhante.

O Sindicato vai entrar com uma ação popular solicitando a reavaliação dos laudos periciais. Encaminhará, também, representação ao Ministério Público.

Rótolo quer um inquérito e diz que o Sindicato "estranha que a Secretaria da Saúde não tenha intervi-

do na Assembléia para descobrir o surto de doenças cardíacas. Num mesmo local, em período tão curto, mais de 150 pessoas foram acometidas do mesmo mal, e em seguida aposentadas. Este fato deveria ter provocado campanhas estaduais intensivas como aquelas ocorridas há poucas semanas em função dos 20 casos de difteria e cerca de 100 casos de poliomielite.

O mais grave do empreguismo no Legislativo Estadual é a compra de imóveis com base na certeza que a aposentadoria por invalidez (problemas no coração e visão) iria dispensar do pagamento das prestações: "Como temos apoio integral da categoria, vamos levar as denúncias à Justiça. Aliás, o Ministério Público deveria já ter tomado alguma atitude baseado, por exemplo nas minhas declarações à imprensa", concluiu Rótolo.

## Em dois dias, 36 "aposentados"

Só no Diário Oficial da Assembléia de 6/8/82 há os seguintes aposentados golpistas: Maria Michels (750/82); Roberto Luiz Bousfield (751/82); João Alcides da Silva (752/82); Cleusa Regina e Silva (753/82); Arlete Rosa Corrêa (754/82); Pascoalina Sebastiana Correa (755/82); Paulo José da Silva (757/82); Sylvio Ney Soncini (757/82); Milton Paulo Noronha (758/82); Idalina M. Medeiros (759/82); Maria Bernardes Simas Ribeiro (768/82); Hilton Sebastião da Silva (770/82); Climático Vieira (771/82); Agenor João Peres (772/82); Mário Augusto Laus (773/82); Rui Machado (774/82); Alba Peixoto (776/82); e Manoel Bento Pacheco (778/82).

A lista prossegue. No Diário do dia 11 de agosto de 1982, há as resoluções de aposentadoria de Maria Salete B. Benkendorf (798/82); Ivone de Souza Lima (798/82); Lucia Regina Blumentritt (799/82); Maria Joana de Araújo (800/82); Herminio Silveira (801/82); Edgar Paiva (802/82); Marlene Kremer da Luz (803/82); Maria Rogéria Zappellini Roncato (804/82); Euclides Souza (805/82); Ari de Freitas Cunha (806/82); Sônia Regina Arruda Gonçalves (807/82); Eugênio Amaro Duarte (808/82); Rodolfo dos Passos Pires (809/82); Zeldia Machado Faust (810/82); João Batista Ramos (812/82); Wilma Ribeiro da Silva (822/82); Walmir Wagner (825/82) e Walmir Adão (826/82).

## Estes deram o "golpe da casa"

Os que compraram imóveis horas antes de se aposentarem por invalidez permanente e que sabiam ficariam isentos do pagamento das mensalidades do financiamento são os seguintes:

Walter da Luz, advogado, assessor técnico especializado (?) da Assembléia Legislativa, aposentado sob a resolução 775/82. Seu nome saiu no Diário Oficial da AL no dia 6/08/82. Ele bateu o recorde também junto com Wilmar Vaz (849/82 de 13/8/82) que também comprou três imóveis pouco antes da assinatura do ato de aposentadoria. Isso é crime.

Hamilton Caminha — aposentado como procurador da AL. Resolução número 736/82 publicada em 29/07/82

Comprou dois imóveis após acertar o esquema do golpe da aposentadoria. Arthemio Mignonz — aposentado pela resolução 701/82 de 29/07/82. Da mesma forma como os que vem a seguir comprou um imóvel sabendo que o médico ia lhe aposentar por invalidez permanente.

Lucy Francisca Martins da Silva — resolução 702/82 publicada no mesmo dia que a anterior. Também um imóvel.

Acácio Jacques, (703/82); Esther Carmita Valle Ferreira Costa (704/82); Raul Orlando Linhares (699/82); Crival João Silveira de Souza (744/82); Gaysito Haerbert Luiz Nuenberg (755/82). Resoluções publicadas em 29/7/82. Todos compraram um imóvel pelo golpe da aposentadoria.

O Reitor da Udesc, Lauro Ribas Zimmer, e o Secretário Adjunto da Educação, João Anderson Flores, que sonham com o cargo de titular da Secretaria da Educação, foram "concur-sados" para a Assembléia.

Paulo Bauer Filho, aposentado do Tribunal de Contas, é o novo presi-

dente da Bescval. O irmão de Jorge, Paulo Bornhausen, é o recém nomeado presidente da Codesc - Companhia de Desenvolvimento de Santa Catarina, órgão máximo do sistema financeiro de Santa Catarina. Os banqueiros suíços estão muito contentes com sua nomeação.

# Governo tenta arrancar voto do servidor à força

**Engane-se quem quiser:**

**Este aumento que o governo concedeu ao funcionalismo foi uma jogada puramente demagógica e eleitoreira.**

**O direito de reajuste semestral foi negado à categoria durante anos — enquanto os salários eram achatados pelo alto custo de vida.**

**As vésperas da eleição o governo dá aumento de 40 por cento, abono e reajuste. Quer dar uma de bonzinho tentando comprar a consciência de uma classe espoliada.**

**Mas voto não tem preço — e o servidor sabe disto.**

• 80% dos servidores públicos recebem de 1 a 5 salários mínimos.

Até aqui a prática do PDS para conseguir os votos do funcionalismo era pura intimidação (quem tem carro é obrigado a usar decalque do partido, os títulos eleitorais são recolhidos como forma de coação psicológica).

Mas tudo vai acabar.

O PMDB vai ganhar e devolver ao funcionário sua condição de cidadão de primeira classe. E nós pagaremos os aumentos que este governo concedeu — pois concedeu depois de muita pressão do PMDB, muita luta de todos, muita luta da classe.

Na administração pública vamos instituir também a reciprocidade por tempo de serviço (que vigora em vá-

rios estados mas aqui ainda não), reajuste de acordo com a alta do custo de vida e o 13º salário. As promoções serão por mérito, vai acabar o empreguismo e o apadrinhamento.

E no governo do PMDB o funcionalismo terá aquilo que nunca teve sob a oligarquia: reconhecimento. Jaison quer o funcionário público planejando e executando uma política administrativa voltada aos interesses da maioria da população.

• De 1964 até hoje, os servidores públicos perderam 260% de seu poder aquisitivo, tornando-se mais pobres.

Ao fim de cada dia o servidor voltará para casa sem medo, de cabeça erguida, sabendo que contribuiu com seu trabalho para uma Santa Catarina melhor.

(texto de Doin Vieira, candidato a vereador em Florianópolis)

# CHANTAGEM NÃO VAI FUNCIONAR

É com mais um golpe sujo que o PDS está tentando controlar os votos dos funcionários da administração direta, indireta, autarquias e fundações. Desta vez o fantasma é um documento esdrúxulo chamado Cadastro de Seção. Esse partido que chama-se "democrático social", tenta nova-

PDS PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL		CADASTRO DE SEÇÃO	
GEAP - Grupo Executivo de Ação Política			
COORDENADOR		FONE P/ CONTATO	
NOME			
ENDEREÇO		LOCAL	
CONTROLE DE VOTAÇÃO			
NUMERO SEÇÃO	Nº ELEITORES	Nº VOTANTES	ABSTENÇÕES
LOCAL SEÇÃO			
OBS.			

Esta é a "fichinha que vem sendo distribuída aos funcionários. Uma tentativa inútil do PDS de controlar os votos dos servidores públicos.

mente coibir de forma desleal a manifestação espontânea do eleitorado catarinense, intimando os funcionários a preencher e divulgar o dito cadastro de seção, no seu meio de convivência. A Prodasc, em horas extras, faz as listagens-chantagens.

Número e local da seção, nome e endereço do funcionário ou pessoa de seu relacionamento, são pedidos através dessa fichinha e agrupados no Comitê do PDS, por seção e zona eleitoral, permitindo calcular uma margem de votos quase que garantida para o PDS. Isto é inconcebível porque a função básica dos funcionários é, com o seu trabalho, proporcionar melhoria na qualidade de vida da população em geral.

O alerta do PMDB é de que isso não serve para nada. Nas seções eleitorais há muito mais eleitores que se imagina e portanto torna-se impossível controlar os votos dos funcionários do Governo. Outro alerta é quanto às benesses advindas do poder neste último ano, depois de três anos de opressão e restrições. Exemplo disso é que em algumas empresas de economia mista do Estado, nunca foi pago aos trabalhadores o índice de produtividade estabelecido pelo Governo na mesma lei que instituiu o reajuste semestral de salários.

Neste ano eleitoral, porém, a situação muda da noite para o dia. O funcionário é procurado para participar das festas até então reservadas aos patrões, recebe prêmio de produtividade como se fosse uma esmola e é tentado a corromper seus sentimentos contidos com doações de terrenos para associações de funcionários e coisas desse tipo.

# TRE manda governo tirar o nome de Bornhausen das placas de obras



**E**m sessão realizada no último dia 10, o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, por quatro votos a dois, acatou a Reclamação apresentada pelo advogado Rogério Queiróz, candidato a vereador pelo PMDB de Florianópolis, determinando que o Governo do Estado suspenda, de imediato, a propaganda que é feita através de placas indicativas de obras, cartazes promocionais de eventos culturais ou turísticos, ou de editais, atas de assembleias, balanços e outros atos administrativos de órgãos ligados direta ou indiretamente ao Estado, que contenham o nome do ex-governador Jorge Bornhausen.

Considerou o TRE que a inclusão do nome do atual candidato do PDS ao Senado se constitui, efetivamente, em propaganda eleitoral e assim, é uma infração ao disposto pelo Código Eleitoral, que permite apenas aos partidos políticos a divulgação e a prática da publicidade de seus candidatos. A decisão do TRE determina, paralelamente, que o Estado mande recolher todas as placas indicativas de obras públicas que ainda existem e que contenham o nome do ex-governador.

A sessão foi presenciada por numerosa assistência interessada em assistir aos debates que se sucederam após o voto do Juiz Murilo Rezende Salgado, que em seu parecer como relator da matéria, não considerou como propaganda a veiculação do nome de Jorge Bornhausen em tais atos. Por sua vez, o advogado Rogério Queiróz, da tribuna, sustentou seu ponto de vista de que tal propaganda era ilícita e contradizendo o argumento utilizado pelo Procurador Geral do Estado sempre utilizou o logotipo oficial com o nome do ex-governador, mostrou em plenário, páginas de jornais locais, edições de abril de 1980 e de junho de 1981, nas quais os avisos, atas e balancetes dos órgãos do Estado não continham o nome do atual candidato ao Senado.

O Juiz Jonas Nunes de Faria, pedindo a palavra, posicionou-se contrariamente ao voto e parecer do Juiz Relator, e por isso mesmo, declarou-se pela acolhida da denúncia oferecida na Reclamação, apoiando-se nesse sentido, no parecer emitido por Durval Guimarães, Procurador Regional Eleitoral. Colocada a matéria em votação, verificou-se o resultado de quatro votos favoráveis a acolhida da representação e dois contrários.

Tendo o seu voto sido o vencedor, o Juiz Jonas Nunes de Faria,

foi designado pelo Presidente do TRE, Desembargador Ayres Gama Ferreira de Mello, para elaborar o acórdão, que foi anunciado e publicado na sessão do TRE do dia 14. O Estado foi notificado da decisão para cumpri-la de imediato.

## DEVER DE CIDADÃO

Indagado a respeito da votação favorável a sua pretensão, o advogado Rogério Queiróz disse que a apresentou tendo por base o seu dever de cidadão, porquanto assim determina o Art. 366 do Código Eleitoral: "Todo cidadão que tiver conhecimento de infração penal deste Código deverá comunicá-la ao Juiz Eleitoral da zona onde a mesma se verificou".

— A decisão do TRE — disse o advogado — foi uma resposta do povo, escandalizado e angustiado pelas repetidas infrações cometidas pelas autoridades estaduais, que até agora tinham ficado impunes. O ex-governador sempre pretendeu e conseguiu, até a decisão do TRE, promover seu nome e exaltar a sua pessoa, ilegalmente, para beneficiar a sua candidatura ao Senado. Usou e abusou da máquina administrativa do Estado, paga com dinheiro do povo, a seu bel prazer e para seu uso próprio, em verdadeiro culto à personalidade, digna dos governantes totalitários.

Queiróz disse ainda que "Bornhausen se beneficiou como candidato do PDS ao Senado, de propaganda ilícita, abusando, inclusive da ingenuidade e da inocência da infância catarinense, ao lançar recentemente o segundo álbum de figurinhas intitulado "A Criança e o ICM", contendo na capa e contracapa e nas páginas internas pura publicidade de seu nome. Nesse incrível álbum, o ex-governador tem a petulância de ser a figurinha número um, ostentando no peito, orgulhoso e arrogante, como que a zombar do povo catarinense, a maior comenda instituída pelo próprio Estado, que é a Medalha do Mérito Anita Garibaldi".

Ainda no mesmo álbum aparecem ostensivamente, várias vezes, as tais famosas placas indicadoras de obras do governo Jorge Bornhausen e de quebra, como numa colher de chá, se destaca a pessoa do candidato ao governo pelo PDS.

Finalizando, o advogado disse que "permanecerá vigilante para que a decisão do TRE, seja realmente cumprida e que as placas sejam retiradas antes das eleições".

## Governo realiza manobras para influenciar resultado eleitoral, diz Pedro Ivo.

O deputado Pedro Ivo Campos, candidato ao Senado pelo PMDB, denunciou as manobras que vem sendo realizadas pelo governo do Estado para influenciar o resultado eleitoral. "Quando o governador diz que não importa vir a ser preso, mas que tudo fará para vencer as eleições, constata que os homens responsáveis pela administração pública perderam o respeito da própria comunidade e, distanciados da ética e da moral, tudo farão para confundir o eleitorado menos esclarecido da nossa terra".

— Nós reafirmamos — prosseguiu Pedro Ivo — as denúncias feitas pelo uso indevido da máquina oficial, obrigando funcionários a fazerem propaganda para os candidatos do governo. Eles chegam ao extremo de exigir que familiares de funcionários portem em seus carros particulares, plásticos dos candidatos majoritários. A avalanche de nomeações e aposentadorias estourou toda Santa Catarina e compromete, sem dúvida alguma, os responsáveis por estes atos.

"Os Diários Oficiais de 13 e 16 de agosto — prosseguiu — estão fartos de nomeações que agora se repetem através da contratação de funcionários, por meio de empresas de prestação de serviço, funcionários contratados com poucos dias de serviço são aposentados como portadores de doenças graves. Senhoras com destacada posição na sociedade são agraciadas com altos cargos muito bem remunerados; enquanto que, engenheiros, advogados, médicos, chefes de família, necessitando de um trabalho para seu sustento e de suas famílias, são obrigados a voltar para a casa de seus pais no interior, por não terem a oportunidade de trabalho".

Pedro Ivo denunciou também o decreto governamental que tirou a autonomia do IPESC, "dando ao Estado o poder de usar o fundo previdenciário, que deveria estar a serviço dos associados. Isso mostra claramente a incompetência e a irresponsabilidade daqueles que governam o nosso Estado".

Outra denúncia feita pelo candidato ao Senado pelo PMDB, foi referente a mudança de placas dos carros oficiais. "Os carros chapas brancas que circulavam em nossas ruas, de diferentes repartições estaduais "desapareceram" — ou melhor, continuaram circulando com os mesmos motoristas, porém, com chapas particulares. Se querem saber o que aconteceu confirmem: a Brasília do Palácio do Governo, CE-1037, agora tem chapa amarela AC-7972; o Volkswagen da Fucabem, CE-0789, agora tem placas AG-3256; a Caravan, do Gabinete do Vice-Governador, CE-1401, passou a ser AE-0581 e a Brasília, do Tribunal de Contas, CE-

1476, recebeu chapa amarela AE-4241. Isso, apenas para citar somente alguns casos, já que temos conhecimento de mais".

— Esse programa do governador aos domingos na televisão, a exemplo daquele que faz o Presidente da República e as inserções, em meio a programas de grande audiência, de atividades político-partidárias, bem demonstram a insensibilidade e a agressão de que são capazes esses nossos governantes, que perderam o escrúpulo para tentarem vencer a opinião pública de que haverão de vencer as eleições.

A respeito das pesquisas eleitorais, Pedro Ivo afirma que "elas perderam a credibilidade, porque as pessoas consultadas em sua grande maioria, tem vinculações com o governo do Estado e não querem se comprometer. Alguns mentem indicando a sua preferência pelo governo e outros dizem estarem indefinidos ou alheios ao processo eleitoral. Mas, na verdade, todos estão conscientes e desejosos de uma mudança e sentem com o PMDB, as perspectivas de chegar ao poder".

— Nosso compromisso maior é governar honestamente, respeitar o cidadão nos seus direitos e fazer da estrutura do poder o meio para o atendimento das reivindicações de toda a sociedade, criando igualdade de oportunidade para todos.

### UM ENGODO

"Essas tais cartas que os candidatos governistas vem apresentando são um engodo — não entendo como essas propostas vêm sendo apresentadas agora, se eles sempre tiveram tudo nas mãos e até agora não fizeram nada. A opção pelos pequenos se contradiz com suas atitudes: quando deveria votar a favor do 13º salário para os funcionários, o candidato do governo se retirou do plenário da Câmara; quando deveria votar contra o pacote da Previdência, lá não compareceu. Por isso, pouco se acredita na seriedade de propósitos das diferentes "Cartas aos Catarinenses", disse Pedro Ivo.

— O caminho do peixe, é uma afronta à gente barriga-verde. A nossa população carente não deseja esmola que lhe mate a fome por um dia, quer realmente decisões sérias, para tirá-la da condição de pobreza em que vive. A promessa do governador, de que nos últimos 15 dias da campanha assentará seu governo em Joinville, Blumenau e Lages, bem mostra o desespero em que se encontra.

"Nossa gente — prosseguiu — não se deixará iludir, pois já está preparada para não aceitar promessas e medidas de última hora, quando durante tanto anos não tiveram a sensibilidade de ouvir o povo e junto com ele, encontrar as soluções para os seus problemas".

## Padres de Brusque contra a humilhação imposta aos padres e

## posseiros presos no Araguaia

"Nós, os padres da Comarca de Brusque, manifestamos nossa solidariedade aos padres Aristides Camio e Francisco Gouriou e aos 13 posseiros de São Geraldo do Araguaia. O tribunal que os condenou nos faz lembrar o caráter injusto do tribunal de Pilatos que levou Jesus à morte. Cristo ressuscitou e sua ressurreição acende nossa esperança de que os sofrimentos dos oprimidos podem deixar os opressores frios e duros, mas clamam aos céus e Deus ouve os clamores de seu povo.

Levamos ao conhecimento do povo de Brusque a situação dos presos e o fazemos, tão somente, por amor à verdade e à justiça. Ela chega às raízes do absurdo. O regime carcerário imposto aos padres permite que eles se dirijam ao pátio d 2º BIS (Batalhão de Infantaria de Selva) para o banho de sol somente tres vezes por semana, em condições somente semelhantes ao período Médico. A cela onde estão alojados não possui banheiro, sanitário e sequer pia. Os dois posseiros, que se recusam a acusar os dois padres, foram colocados em celas separadas das demais; a arbitrariedade chega ao ponto de tentarem esconder os presos.

Dois situações, particular, merecem destaque:

a) a tortura psicológica a que estão sendo submetidos os presos políticos; e

b) a situação humilhante a que são submetidos os que desejam visitar os presos.

No primeiro caso, é importante denunciarmos o tenente Brito, que durante o seu plantão como oficial do dia, já obrigou várias vezes os padres a tomarem banho de sol sob a mira de soldados armados, e mesmo quando vão fazer a barba, era hábito permanecer um soldado com uma pistola engatilhada voltada para a cabeça dos dois sacerdotes.

No segundo caso, em relação aos que tentam visitar os presos, as palavras de D.Zico (Arcebispo Coadjutor de Belém) mostram a gravidade da situação: "O exagero é tanto, que obrigam os sacerdotes a se despirem completamente na presença de 2 agentes militares". Sem dúvida a revista a que são submetidos os que desejam visitar os padres, é de tal forma degradante que não tem outro objetivo senão o de desencorajar os visitantes e colocar os presos no mais completo isolamento. A infância chegou a tal ponto, de serem feitas as mesmas exigências a D.Zico, o qual se recusou a este vexame, protestando com veemência.

Também um padre catarinense, ao visitar os padres, passou por semelhante humilhação, que fere a dignidade humana.

Mais: Ao retirar-se de quartel, após uma rápida visita de 3 ou 4 minutos aos presos, D.Vicente Zico foi acompanhado até às proximidades do portão de saída, por um soldado armado de metrolhadora, cumprindo ordens superiores.

No dia 31 de agosto completa-se um ano de prisão dos padres e posseiros. Não podemos deixar que passe em branco este dia de "vergonha nacional", principalmente nós, cristãos, não podemos deixar de fazer o nosso protesto.

Manifestamos de público o nosso protesto e o nosso repúdio a tal procedimento, destoante de todas as normas que sempre têm norteado o relacionamento entre o Estado e a Igreja.

Mandem cartas, telegramas, abaixo-assinados, para os seguintes endereços: —

1. — Presidente do Superior Tribunal Militar — 70.000 Brasília — DF

2. — Ministro da Justiça: Ibrahim Abi Ackel — Esplanada dos Ministérios — 4º andar — 70.000 Brasília — DF

3. — Juracy Reis Costa — Juiz Auditor — Av. Governador José Malcher — 8ª CJM — Auditoria Militar — 66.000 Belém — Pará"

Pe. Alcido Kunzler  
Pe. Vito Schlickmann  
Pe. Carmo J. Phoden  
Pe. Darci A. Alves  
Pe. Wandellino Waterkamper  
Pe. José A. Besen

Pe. Pedro Paloschi  
Pe. João F. Salm  
Pe. Pedro Goedert  
Pe. Nilvaldo Alves  
Pe. Belmiro Rauber  
Pe. Albano J. Kohler  
Pe. Gervásio Fuck

NOTA: A Comissão de Justiça e Paz da Arquidiocese de Florianópolis também apoiou o documento de Brusque

## Inativos foram preteridos na reclassificação

Ao elaborar o plano de reclassificação, o Governo do Estado deu equiparação salarial apenas aos inativos da Assembleia Legislativa, da Fazenda e do Tribunal de Justiça. Milhares de inativos de outras repartições públicas foram marginalizados do Plano de Reclassificação, e por isto estão profundamente decepcionados com o Governo das oligarquias.

"E as outras repartições, por acaso não merecem estes benefícios? perguntam os inativos (aposentados) marginalizados. A reivindicação, além de justa, é a única maneira de fazer com que milhares de funcionários públicos que já prestaram seus serviços ao Estado, consigam o mínimo neces-

sário para sobreviver, uma vez que o salário de um inativo hoje está por volta dos Cr\$20 mil.

A tática do Governo do Estado foi acompanhar a orientação do Governo Federal, ou seja, apenas aqueles funcionários públicos de alguma maneira ligados aos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) foram beneficiados com o Plano de Reclassificação. E os outros, por acaso não tem famílias, não tem que comprar comida, remédio, livros, roupas, por acaso a inflação não é para todos?

Já se pensa em fazer uma grande reunião de inativos do Estado de Santa Catarina, na

Assembleia Legislativa. Existe também a intenção de acionar o Ministério da Saúde, pois na medida em que a maioria dos inativos foi relegada a um segundo plano, e que estes constituem-se em pessoas idosas, terão que trabalhar o dobro para conseguir o sustento. E como consequência, a incidência de doenças mentais se elevará.

O problema encontrado para organizar os descontentes, segundo informaram alguns inativos que trouxeram a denúncia ao jornal "Mudança", é a pressão que exerce o Governo do Estado: "O pessoa ainda teme alguma represália, pois a vinculação com o Governo

ainda existe. E para sobreviver, nós temos que conseguir um outro emprego. Mas aos poucos os inativos vão tomando consciência e partem para a sua organização".

Uma das forma que os inativos estão encontrando para protestar contra a discriminação contida no Plano de Reclassificação é participar da campanha do PMDB. "A gente ouve falar muito do Jaison e por isso tem esperança que no Governo dele as coisas sejam diferentes. Por isto, de casa em casa, conversando com os colegas, estamos pedindo para todos votarem contra o Governo, pois neste que aí está, nós já perdemos a confiança".

Jaison vai governar.  
O povo vai ganhar.

# AS PESQUISAS CONTINUAM ERRADAS

Esta gente do PDS que há 18 anos vem governando bionicamente, isto é, sem qualquer respaldo de voto popular, realmente não tem as mínimas condições de fazer uma campanha eleitoral, de levar alguma mensagem ao povo, capaz de persuadi-lo a votar em seus apaniguados. Pois bem: carecendo de legitimidade, de propostas concretas e de autenticidade para dizer que apóia os pequenos, descobriu a fórmula mágica das "pesquisas de opinião pública".

E, como todos sabem, quem faz hoje a mais famosa pesquisa de opinião pública do País é a multinacional Gallup Institut, dos Estados Unidos, através de sua sucursal brasileira em São Paulo, dirigida pelo enigmático Sr. Matheus. Quem veicula a pesquisa que é produzida misteriosamente por este tal Instituto, que caiu em decadência nos EUA, é a revista VEJA, tradicional porta-voz do Governo.

Mas vale uma rápida retrospectiva sobre as andanças do Sr. Victor Civita proprietário de Veja, em Santa Catarina recentemente, hóspede do Governo do Estado. Civita esteve há pouco tempo em Florianópolis como conviva do Sr. Henrique Córdova e do Sr. Jorge Bornhausen, quando através do conhecido peralta da política catarinense, o

atual Secretário da Comunicação social, jornalista pena alugada Paulo da Costa Ramos, foi cientificado da existência do famoso Projeto de Identidade Catarinense. Este projeto, uma mal fadada intenção de projetar Santa Catarina no cenário nacional, tem por objetivo veicular em toda a grande imprensa brasileira, anúncios institucionais de Santa Catarina (propaganda) pagas com o recursos do Estado, que na verdade e dinheiro pago pelo contribuinte catarinense.

Civita, uma espécie de Tio Patinhas caboclo, que entende pesquisa e jornalismo como dinheiro, evidentemente aprovou a idéia. Esfregou as mãos e retornou a São Paulo, contente como quem descobriu um filão de ouro.

Isto tudo ocorreu no interregno entre a última pesquisa que reunia todos os prováveis candidatos ao Governo e que nas Oposições davam um banho no Governo, e a antepenúltima pesquisa, que se dedicou a pesquisar (?) as tendências do eleitorado catarinense a respeito dos candidatos definitivos ao Governo do Estado.

E, o espaço entre aquela última pesquisa e a antepenúltima, demorou inexplicavelmente um bom tempo. Até que de repente, surgiu a esperada pesquisa largando o candidato do PDS a

quilômetros à frente. Nenhum catarinense de bom senso acreditou na jogada, aliás jogada alta, onde o Sr. Victor Civita e o Sr. Matheus devem ter enchido os bolsos com cheques absolutamente quentes do Governo, via Besc, para distorcer os números que o eleitorado vai confirmar nas urnas do próximo dia 15 de novembro: Jaison na cabeça, que significa a vontade inelutável de mudar os destinos de Santa Catarina.

## A ÚLTIMA

Ainda que o povo saiba que pesquisa não ganha eleição, é exatamente nesta fórmula gasta que o Partido do Governo, o PDS, montou sua estratégia para tentar modificar um quadro que lhe é totalmente adverso.

Agora a Revista Veja, na sua edição do último dia 26, voltou às bancas com uma pesquisa mais misteriosa e mistificadora do que nunca, informando que Amin perdeu 4 pontos percentuais; Jaison um ponto e o PDT e o PT um ponto cada um, emparelhando-se com o PTB. Contudo diz que o candidato do governo continua na frente.

Mas como toda a farsa é facilmente desmascarada, desta feita Veja e Gallup se traíram: NA análise que a Revista faz sobre os números computados pelo

Gallup, incorre em dois erros grosseiros. Diz a Revista, no que se relaciona às preferências do eleitorado quando aos candidatos ao Senado, que o biônico Jorge Bornhausen teria caído apenas quatro por cento em relação à última pesquisa. "Bornhausen — diz Veja —, desceu de 46% para 42%". Entretanto, para espanto de quem leu Veja, logo abaixo, na mesma edição, o gráfico da revista mostra que Jorge na verdade somou 38%. E a conceituada (?) revista, incorre em mais um deslize que deixa outra suspeita no ar: ao referir-se à última pesquisa, diz que Jorge conseguiu 46%, quando na verdade o que foi publicado anteriormente mostra que Jorge teve apenas 43%.

Ou o Gallup falhou, ou o redator pena alugada de Civita se confundiu no afã de puxar o saco e favorecer o candidato do PDS, ou esta pesquisa é de todo falsificada.

Ademais, vale lembrar que nas duas últimas eleições em Santa Catarina as pesquisas davam a vitória do Governo. Mas nas duas, o povo deu um chega prá lá nessa gente que ele sabe que o infelicit. Lazinho derrotou Ivo Silveira, e Jaison tirou de letra Wilmar Dalanhol que hoje preside o Tribunal de Contas, como prêmio de consolação.



## PEQUENOS

E só procurar no dicionário. Pequeno significa "que tem pouca extensão ou tem pouco volume; pouca estatura". Preterido significa "deixado de lado; desprezado". E aí, no significado destas duas palavras, que reside o grande erro da proposta do partido do Governo em Santa Catarina. Aqui, na verdade, não existem pequenos, porque senão seria uma terra de pigmeus cercados por uma meia dúzia de "gigantes" que dominam sem serem incomodados. Aqui, na verdade, existem preteridos, que como diz o dicionário, foram "deixados de lado, desprezados".

Estes que foram preteridos durante todos estes anos de oligarquia e corrupção certamente não se apegarão ante propostas demagógicas, eleitoreiras, feitas apenas com intuito de ganhar uma eleição. E só depois do pleito é que os tecnoburocratas instalados no Grupo Executivo de Apoio Político (GEAP), o comitê do PDS, vão entender que o que rotularam de "pequenos" não passava de "preteridos".

## GREVE

Estourou em Lages a greve dos papeleiros. É uma greve importante, porque se trata de reivindicação salarial de trabalhadores que produzem para multinacionais da celulose e papel. Os papeleiros querem aumentar seu índice de produtividade, que segundo eles, é muito baixo.

Serve de exemplo para a toda poderosa proprietária da Tupy, de Joinville, que mandou 500 empregados embora para não perder um centavo sequer do seu lucro.

## DEMISSÕES

A Fundação Tupy, livrou-se, na semana passada, do peso de 8% do total de sua folha de pagamento. E isso foi feito de forma muito fácil: foi só demitir 520 funcionários que faziam o turno da noite, também desativado pela empresa. É o fantasma da fome que vai se aproximando de centenas de famílias, e tudo porque a direção da empresa não quis abrir mão de seu volumoso lucro. Mesmo que a crise pudesse ser resolvida com uma parte destes lucros, a Tupy achou melhor reduzir sua produção e mandar embora todos estes empregados de uma só vez, para não ter que pagar os baixos salários com que os mantém.

Medidas como estas, certamente, não devem ajudar muito ao candidato do PDS. Nilson Bender, que por sinal faz parte da direção da Fundação Tupy.

# MÉDICO DENUNCIA PERSEGUIÇÃO

Demissões de médicos e funcionários de outras categorias do serviço público em vários níveis de governo, têm sido denunciadas através de suas entidades e pela imprensa do País, isso dentro de um "grande concerto" que vem marcando a presença do PDS na atual campanha eleitoral. Na opinião do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina (Simesc), o objetivo deste partido "é limpar os trilhos da campanha eleitoral dos elementos 'indesejáveis', que militam em outras siglas, isto é, nos partidos de oposição".

Assim — diz o presidente do Simesc, Marco Rótolo —, passa-se das pressões às ameaças de fato, chegando-se às demissões sumárias e transferências de postos, como aconteceu com a médica Thais Lippel e o psiquiatra Rui Iversen, funcionários da Prefeitura de Florianópolis. Agora, chega ao Sindicato a queixa de dois profissionais médicos, ambos lotados no serviço público municipal de Porto Belo, há pouco tempo demitidos de suas funções por "militância em partido de oposição".

Trata-se de Sérgio e Josiane Biehler, o primeiro clínico geral e ex-funcionário da Prefeitura daquele município e chefe do Posto de Saúde local, vinculado ao Departamento de Saúde Pública (Dasp); e de sua esposa, odontóloga no mesmo Posto. Sérgio Biehler foi afastado das funções que exercia, desde junho de 1978, por ser candidato a prefeito de Porto Belo pelo PMDB, de-

pois das pressões de praxe de seus chefes imediatos. Quanto a Josiane, apesar de não ser candidato a qualquer cargo eleitoral, pesou sua condição de esposa do médico e de nivelamento partidário.

Sérgio Biehler narrou ao presidente do Simesc, que antes das demissões receberam, ele e a mulher, pressões do ex-secretário da Saúde, Waldomiro Collautti e de Oswaldo Vitorino de Oliveira, diretor-geral do Dasp, para que renunciasse ao vínculo partidário e à sua pretensão de candidatura. Demitido a 16 de julho último, Biehler não teria feito a denúncia ao Simesc se as pressões e ameaças não tivessem prosseguido de outras formas.

Contou que recentemente um candidato a vereador pelo PDS, e também fiscal da Fazenda, vem ameaçando comerciantes de uma "devasse em seus livros contábil", se eles não desistissem de apoiar sua candidatura a prefeito. O mesmo sucede também com funcionários simpatizantes de Sérgio Biehler, nas "reuniões administrativas" do prefeito de Porto Belo, que exige que estes se retirem das mesmas.

Como tem feito de outras vezes, o Simesc não pode silenciar diante desses fatos que atingem profissionais médicos, e que se repetem não só no serviço público da capital, mas inclusive com médicos de outros Estados brasileiros, a exemplo de São Paulo, onde o PDS demite e transfere profissio-

nais a pretexto de filiação a partidos de oposição. Ato que só se justificariam, na opinião do Sindicato, quando se tratasse de incompetência ou dolo funcional no exercício do cargo.

Não é demais lembrar que tais afastamentos de funções no serviço público amiam-se com a proximidade das eleições, articulando-se em todos níveis do situacionismo, variando de grau e abordagem conforme a "estatura" de quem investe contra o adversário político. Em suas andanças eleitorais — frisa o presidente do Simesc —, o general João Figueiredo tem deixado claro que o PDS precisa ganhar as eleições majoritárias — principalmente os governos de Estado — para que não cesse o apoio do governo federal às unidades da Federação. Por sua vez, o governador de Minas Gerais, Francelino Pereira, é taxativo ao eleitorado mineiro, em seus comícios, que o presidente Figueiredo "ainda governará o País até 1985, portanto Minas precisa entender-se com ele até lá". Ou seja, eleger um governador do PDS.

São pressões e intimidações — finaliza Marco Rótolo — que percorrem o funcionalismo público municipal e estadual. E agora pairam sobre a cabeça do eleitor como ameaça sombria aos governos daqueles Estados que passem às mãos da oposição, retirando-lhes os recursos e as obrigações provenientes do governo federal.



GOVERNADOR  
**JAISON BARRETO**  
SENADOR  
**PEDRO IVO**  
VICE-GOVERNADOR  
**JOÃO LINHARES**

**PMDB**

# Hospital dos "coronéis" frauda INPS

O Hospital São João Batista, de Imarui, no sul do Estado, está fraudando o INPS, segundo denunciou o candidato a Deputado Federal, Nelson Wedekin. "Este hospital é propriedade de Allor Dias, ligado ao grupo do Deputado Estadual Epitácio Bittencourt, o mesmo que foi responsável por dezenas de nomeações frias na Assembléia Legislativa".

O Hospital está lançando nas contas do INPS, operações, cirurgias e partos que não foram realizados, fraudando assim a Pre-

vidência. A senhora Suelli Tereziña Fermone, por exemplo, residente em Cabeçufas, tem seu nome registrado no Inps como se tivesse sido submetida a três operações de parto, todas em 1981.

Já Terezinha Demétrio, disse que realmente teve três operações, mas em épocas diferentes e no Hospital Nosso Senhor do Bonfim, em Braço do Norte. Apenas porque foi consultar no hospital de Imarui, seu nome é citado como se all tivesse feito as operações.

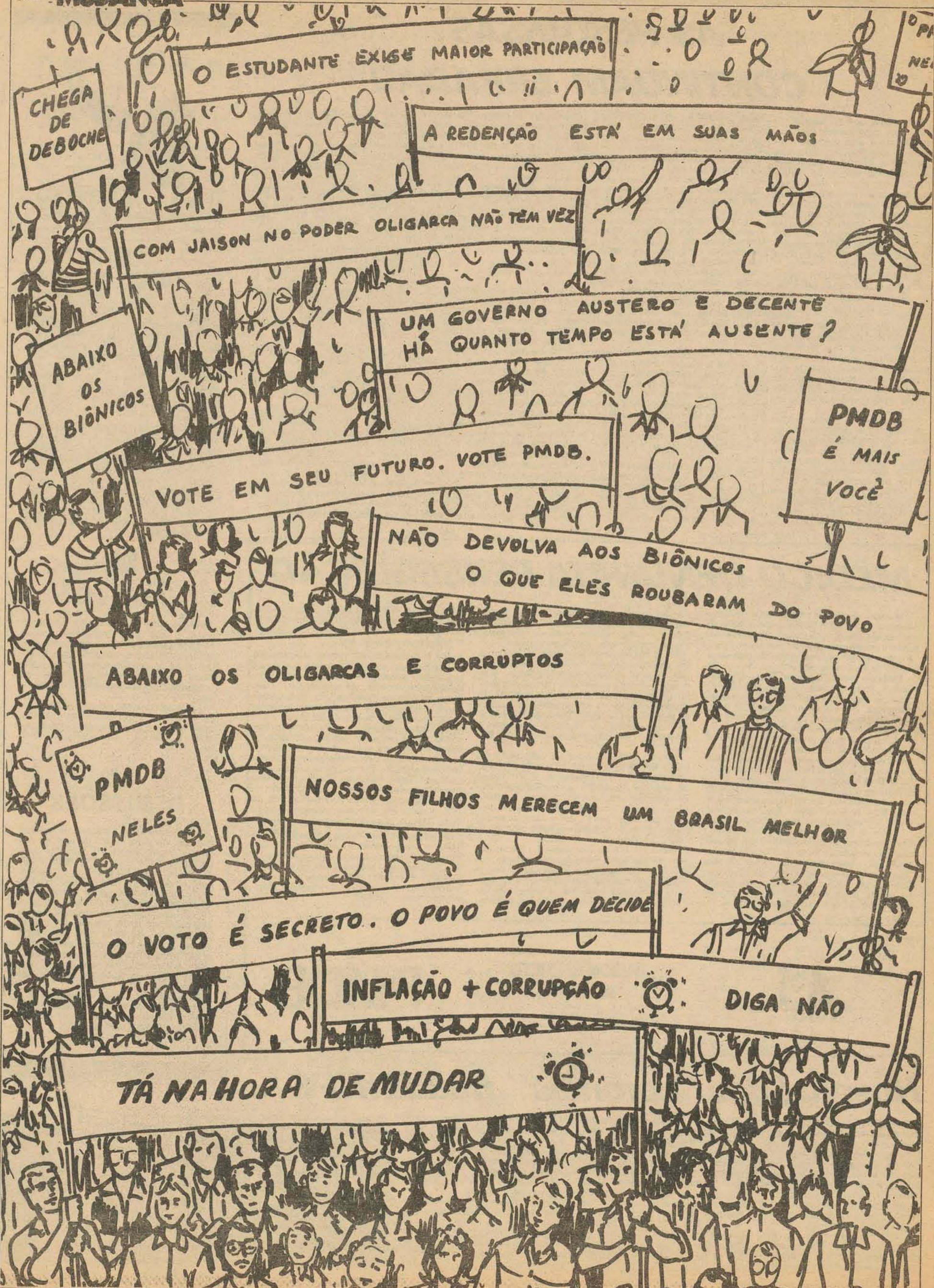
O terceiro caso aconteceu com a senhora Maria Venerando, que apenas consultou no Hospital São João Batista, sem ter feito nenhuma operação. Só que os diretores do hospital lançaram no INPS como se ela tivesse sofrido intervenção cirúrgica.

O Departamento de Polícia Federal está realizando uma ampla investigação em Imarui sobre as fraudes no INPS, mas como os "coronéis" da cidade estão envolvidos na corrupção, o processo leva um ritmo moroso.



**EXPEDIENTE**  
Mudança é editado pelo Setor de Imprensa do comitê da candidatura do senador Jaison Barreto ao governo de Santa Catarina, deputado federal João Linhares (vice) e deputado federal Pedro Ivo Campos (senado) Editor, Ilson Chaves da Silva. Almirante Lamego, 76, Florianópolis, SC.

# MUDANÇA



O ESTUDANTE EXIGE MAIOR PARTICIPAÇÃO

A REDENÇÃO ESTÁ EM SUAS MÃOS

COM JAISON NO PODER OLIGARCA NÃO TEM VEZ

UM GOVERNO AUSTERO E DECENTE HÁ QUANTO TEMPO ESTÁ AUSENTE?

CHEGA DE DEBOCHE

ABAIXO OS BIÔNICOS

VOTE EM SEU FUTURO. VOTE PMDB.

PMDB É MAIS VOCE?

NÃO DEVOLVA AOS BIÔNICOS O QUE ELES ROUBARAM DO POVO

ABAIXO OS OLIGARCAS E CORRUPTOS

PMDB NELES

NOSSOS FILHOS MERECEM UM BRASIL MELHOR

O VOTO É SECRETO. O POVO É QUEM DECIDE

INFLAÇÃO + CORRUPÇÃO DIGA NÃO

TÁ NA HORA DE MUDAR